

O que esperar da inovação para o setor de engenharia

A indústria de construção é a 4ª que mais investe em tecnologias digitais no Brasil, ficando atrás apenas das áreas de varejo, financeiro e serviços. Os dados são de um estudo realizado pela Cortex, empresa de inteligência de dados para marketing e vendas

Para 2023, a expectativa é de crescimento e de um setor ainda mais sólido tecnologicamente. Entre tantas possibilidades de inovação, há algumas áreas que devem se destacar. Para isso, grandes construtoras brasileiras apostam em ações afirmativas que incentivem a prática de inovação.

É o caso da Andrade Gutierrez, que conta com um programa de inovação aberta chamado Vetor AG, para buscar fornecedores de soluções inovadoras aplicáveis às obras e áreas corporativas da companhia.

Desde seu lançamento, em 2018, o programa se conectou com mais de 1,5 mil startups, além de ter acelerado mais de 30 iniciativas e contratado mais de 20 soluções. Uma tendência de inovação é a maior conectividade nos canteiros de obras, graças à tecnologia do 5G que está sendo ampliada no país.

A conectividade e a rastreabilidade que o 5G permite sobre equipamentos, materiais e pessoas trarão dados e estatísticas em tempo real. Elas serão úteis na



Grandes construtoras brasileiras apostam em ações afirmativas que incentivem a prática de inovação.

redução de custo das obras, aumento de produtividade e tomada de decisões, além de impactar a segurança do trabalho de forma positiva por meio da conectividade aplicada em equipamentos de proteção.

Para André Medina, gerente de Inovação da Andrade Gutierrez e responsável pelo Vetor AG, “o 5G abre caminho para que tecnologias como drones, sensores e qualquer outro aparelho que necessite de conexão com a internet tenham melhor aproveitamento e tempo de resposta muito menor em comparação com o 4G”.

O gerente ainda esclarece que a ultravelocidade proporcionará avanços na Engenharia 4.0, potencializando recursos já existentes, como a Internet das Coisas (IOT) e a Modelagem da Informação da Construção (BIM). Na engenharia, o metaverso deve explorar a gamificação, como plantas em visão de 360º graus e ambientes virtuais interativos. Segundo Medina, o metaverso elimina as barreiras entre o físico e o digital, sendo possível explorar mais a fundo experiências imersivas.

“A construção civil predial será a mais beneficiada nes-

se quesito, porque envolve a experiência do cliente. Entretanto, a construção de infraestrutura não ficará para trás e irá explorar a tecnologia de outras formas como em treinamentos imersivos de segurança do trabalho”, explica o Gerente.

Junto a essas inovações, uma prática ainda mais presente será a inovação sustentável, que faz parte da abordagem ESG. Trata-se de uma estratégia que torna os empreendimentos mais sustentáveis e ambientalmente responsáveis, possivelmente aumentando sua qualidade e reduzindo custos.

“Todo o ciclo de vida de um projeto ou empreendimento pode ser repensado sob o viés sustentável. Os benefícios contemplam a sociedade como um todo, do ponto de vista ambiental, e o próprio empreendimento em si, que se torna mais moderno e eficiente”, conclui Medina. Durante o ano inteiro a construtora capta empresas com potencial em atuar nas obras da AG. - Fonte e mais informações: (https://vetorag.com.br/).



Novas regras do Pix

Eduardo Moisés

Desde o dia 02 de janeiro, as mudanças que haviam sido anunciadas pelo Banco Central (BC) no início de dezembro, entraram em vigor

O limite individual por transação deixa de existir, o horário noturno passará a ser personalizado e os valores das modalidades Pix Saque e Pix Troco aumentarão.

As novas regras visam oferecer maior segurança e flexibilidade ao mecanismo de pagamento, que bateu recorde de 104,1 milhões de transações por dia com o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro, em 20 de dezembro.

A partir de agora, o Pix deixa de ter um limite individual por transação, passando a valer apenas os limites diários por período (diurno ou noturno). Dessa forma, o cliente poderá transferir de uma vez todo o limite do período ou fazê-lo em diversas vezes.

Em relação à personalização dos limites, não houve alteração na regra. Ou seja, as instituições financeiras terão de 24 a 48 horas para acatar a ampliação dos limites e deverão aceitar imediatamente os pedidos de redução. No tocante à flexibilização do limite noturno, anteriormente os limites de transferência (que são mais baixos), começavam às 20h e iam até as 6h do dia seguinte. Com a mudança, o correntista pode escolher se o período noturno começará às 22h, terminando às 6h.

Houve também aumento dos valores disponíveis nas

modalidades pix saque e troco: até agora, era possível sacar ou receber como troco R\$ 500 via Pix durante o dia e R\$ 100 à noite. As quantias passaram para R\$ 3 mil no período diurno e R\$ 1 mil no período noturno. Já os limites das operações Pix com finalidade de compra passarão a ser iguais aos da Transferência Eletrônica Disponível (TED). Antes, eram atrelados aos limites dos cartões de débito.

O Banco Central retirou limite para transferências a contas de pessoas jurídicas pelo Pix. Caberá a cada instituição financeira determinar o valor máximo.

O Tesouro Nacional poderá pagar aposentadorias, pensões e salários ao funcionalismo por meio de conta-salário associada ao Pix. Até agora, o PagTesouro, sistema da Secretaria do Tesouro Nacional que permite pagamentos pelo Pix, estava disponível apenas para receber taxas e multas, substituindo a Guia de Recolhimento à União (GRU).

Todas essas regras já estão em vigor. Na instrução normativa editada em dezembro, o BC estabeleceu que, a partir de 3 de julho de 2023, as instituições financeiras estarão obrigadas a oferecer, no aplicativo associado ao Pix, uma funcionalidade para o cliente gerir os limites e personalizar o início do horário noturno.

Resalta-se que a maioria das instituições já oferece o recurso aos usuários, de forma facultativa.



Pandemia e oportunidades de negócio

A pandemia gerou um enorme impacto sobre a economia global e, segundo relatório do Banco Mundial, foi responsável pela contração do PIB em 90% dos países em 2020. Apesar disso, a crise também gerou oportunidades de empreendedorismo. A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que no Brasil tem o apoio do Sebrae, mostrou que em 2021 foi alta a taxa de empreendedores que abriram suas empresas a partir da identificação de uma oportunidade de negócio.

Namédia dos 47 países pesquisados, 42,6% dos novos empresários confirmaram que vislumbrar uma nova oportunidade foi a motivação para empreender. Em primei-

ro lugar ficou a Índia, com expressivos 77,6% de empreendedores que começaram um negócio por oportunidade. Em seguida, aparecem Canadá (67,1%), Chile (65,5%), Irlanda (60,5%), Emirados Árabes Unidos (59,9%), Países Baixos (57,4%) e Reino Unido (57,4%). O Brasil ficou na 10ª posição, com 53,5%.

Para o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a pesquisa comprova, que mesmo diante de adversidades, o brasileiro não perde o espírito empreendedor. “Onde muitas pessoas enxergam riscos e problemas, os empreendedores percebem novos clientes, novas demandas de produtos ou serviços”, comenta. - Fonte: AI/Sebrae.

SIFRA S/A
CNPJ/MF sob nº 03.729.970/0001-10 - NIRE 35.300.196.392
Edital de Convocação para a Assembleia Especial a ser Realizada em 20 de Janeiro de 2023

A diretoria da Sifra S/A, sociedade anônima, com sede na Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, 153, conjunto 31, Vila Nova Conceição, CEP 04543-904, vem pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404/1976, convocar os acionistas titulares de ações preferenciais da Companhia para reunirem-se em assembleia especial a ser realizada no dia 20 de janeiro de 2023, às 14 horas, na sede da sociedade, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: Alterar o percentual utilizado para o cálculo dos dividendos fixos de 140% (cento e quarenta por cento) para 120% (cento e vinte por cento). Se aprovada, as ações preferenciais, com valor unitário e preço de emissão de R\$1.000,00 (um mil reais) terão direito ao recebimento mensal de dividendos fixos equivalentes a 120% (cento e vinte por cento) da taxa média divulgada pelo Banco Central do Brasil, para cada mês calendário correspondente, como praticada pelo mercado interbancário para os Certificados de Depósito Interbancário - CDI's, calculados com base no valor nominal unitário de cada ação preferencial que esteja totalmente integralizada e devidos até o último dia do mês ao de competência, pagos até o dia 05 do mês subsequente à conta de reservas de capital e/ou de lucros acumulados, sem direitos de: (i) a voto, (ii) de participação de quaisquer lucros remanescentes da Sociedade, (iii) de participação de juros de capital próprio e (iv) de participação de aumentos de capital decorrentes da capitalização de quaisquer reservas ou lucros. São Paulo, 10 de janeiro de 2023. Luis Geraldo Schonenberg (Diretor).

A baixa qualidade de fotos atrasa aprovação de crédito por app

Apesar de 90% da população brasileira já ter acesso à internet e o smartphone ser o principal dispositivo usado para acessar a rede, segundo dados do IBGE de 2021, a pouca qualidade das câmeras e armazenamento de fotos dos equipamentos e o baixo letramento digital ainda são desafios enfrentados por clientes bancários na hora de solicitar crédito via celular.

Na experiência da Stoque, empresa de soluções de automação digital para processos e documentos, o principal motivo de pendência e a não aprovação automática de pedidos de empréstimo consignado, observado no primeiro semestre de 2022, (21%) foi por foto do cliente inválida, com olhos fechados, atenção desviada ou presença de terceiros na imagem.

Em segundo lugar, com 15%, está a foto do documento de identificação inválida ou incompleta, como ausência de frente ou verso, foto feita a partir de uma tela ou de uma cópia e digitalizada. Os dados dizem respeito aos mais de 1,8 milhão de solicitações de empréstimos consignados realizadas entre janeiro e junho deste ano por meio da plataforma de automação de crédito desenvolvida pela Stoque, sendo que o principal dispositivo usado pelos clientes é o celular.

Segundo Roberto Carrasco, CTO da empresa, apesar da corrida dos bancos para a digitalização e automação de processos, buscando aumentar a eficiência e melhorar a experiência do usuário, o acesso limitado da população a smartphones com espaço de armazenamento para o aplicativo do banco e qualidade da câmera ainda é uma realidade de boa parte dos clientes bancários, assim como a falta de letramento digital.

De acordo com o IBGE, dos 28,2



Os bancos e instituições financeiras enfrentam desafios com a captura e qualidade dos equipamentos dos clientes.

milhões de brasileiros com 10 anos ou mais de idade que permanecem sem conexão à internet em 2021, 42,2% disseram não saber usar a rede e 20% apontaram motivos financeiros para a falta de acesso. “Há casos em que a pessoa não consegue mexer no aplicativo, não compreende o que é preciso fazer ou possui documento rasurado ou até mesmo antigo, em que a tecnologia, mesmo com todos os avanços, tem dificuldades de verificar a veracidade.

Mas também observamos que há situações em que a foto, seja do documento ou da própria pessoa, vem de forma irregular, com algum tipo de montagem ou de alguém em vulnerabilidade, como acamado, e isso pode ser um indicativo forte de fraude”, explica Carrasco. Mas, se por um lado,

os bancos e instituições financeiras ainda enfrentam desafios com a captura e qualidade dos equipamentos dos clientes, por outro, a tecnologia por trás dos aplicativos está cada vez mais avançada, gerando mais eficiência e melhorando a experiência do cliente mesmo com algumas barreiras impostas.

A tecnologia SDK, que faz a captura de imagens de alta qualidade pelos dispositivos móveis, é uma delas. Carrasco explica que o SDK consegue guiar a pessoa no momento da retirada da foto, orientando sobre a forma correta e sinalizando se há algo errado, se a foto ficou com boa qualidade, por exemplo. O OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) é outra ferramenta capaz de fazer a captura e extração de dados de forma automatizada e, assim como o SDK, atua de forma integrada com outras tecnologias.

“Mas o que faz essas ferramentas identificarem e tomarem as melhores decisões é o motor de regras, que precisa ser extremamente refinado para ser capaz de mapear com alta acuracidade esses tipos de ocorrências e direcioná-las para uma avaliação humana”, explica. Com isso, as operações onde o usuário consegue imputar os dados de maneira correta ocorrem de forma 100% digital.

Atualmente, segundo dados da plataforma da Stoque, 60% dos pedidos de crédito consignado já são analisados totalmente por robôs, sem passar por intervenção humana. “Isso é possível, claro, por conta da automação que, além de agilizar e trazer uma melhor experiência, apoia na identificação de potenciais fraudes”. - Fonte e mais informações: (https://stoque.com.br/).

As preferências dentro do trabalho híbrido

De um lado, o trabalhador descobriu como ser produtivo sem sair de casa. De outro, as empresas preferem manter perto de si todas as equipes. Como conciliar a realidade do trabalho híbrido, que veio para ficar, e as necessidades organizacionais?

De acordo com uma pesquisa elaborada pelo Departamento Trabalhista da Andersen Ballão Advocacia com empresas dos setores de óleo e gás, infraestrutura, automotivo, metalurgia, indústria moveleira e TI, 50% retomaram o trabalho presencial de forma integral ao longo de 2022. As demais implantaram o sistema híbrido: 33% dos funcionários das empresas ouvidas vão ao escritório apenas 2 vezes por semana, enquanto 8,5% trabalham presencialmente 3 dias por semana, e outros 8,5% seguem outros arranjos.

Foram ouvidos profissionais dos departamentos de RH das empresas. “Entender a realidade dos ambientes de trabalho

auxilia na tomada de decisões e no fortalecimento da segurança jurídica na relação entre empregadores e empregados”, avalia o gerente jurídico da ABA, Gil Justen Santana. Os aspectos jurídicos envolvidos, seja com mudanças formais de contrato ou não, devem ser conduzidos de forma transparente e com isonomia, para não privilegiar pessoas ou equipes.

Outras pesquisas, como a realizada pelo portal Vagas.com, mostram que, no mercado de trabalho brasileiro, 41% preferem o modelo híbrido; 34% preferem o presencial e o home office tem caído em desuso – com exceção para as gerações Y e Z, que quase em sua totalidade prefere o trabalho a partir de casa. “Em março entraremos no quarto ano de convivência com a Covid, e essa continua sendo uma realidade que desafia as empresas a buscarem modelos de trabalho viáveis”, avalia Justen. - Fonte: (www.andersenballao.com.br).

www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/51F6-A780-606A-DB82> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 51F6-A780-606A-DB82



Hash do Documento

6496802A108E8C58389960BEAEA06F6E54C21111607604CE3B7AF9C22E2311DE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/01/2023 é(são) :

☒ Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 10/01/2023 19:57 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Tue Jan 10 2023 19:57:13 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.4897946 Longitude: -46.6893338 Accuracy: 19.371

IP 177.68.34.163

Hash Evidências:

2ED13E22FEBBEFC6B5D1F9A7040154119FF40F3A849DC642E2DD780A9FEBB51A



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/sifra-s-a-7/

